



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Bacharelado em Relações Internacionais	
Disciplina: BRI 0102 – Fundamentos das Relações Institucionais e Governamentais: sociedade atuando na construção de políticas públicas	
Docente responsável: Janina Onuki (janonuki@usp.br)	
Monitores: Caliel Calves, Leandro Lima, Guilherme Deganello, Isabella Eichhorn Contato para comunicação sobre a disciplina: bri0102.2022@gmail.com	
Segundas-feiras, 19h30, IRI – Auditório, 1º andar	4 créditos
Textos disponíveis: https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=98873	1º semestre de 2022

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é apresentar os fundamentos das Relações Institucionais e Governamentais (RIG), enquanto uma área de pesquisa ainda pouco explorada no campo das ciências sociais, utilizando princípios da ciência política, economia, história e direito buscando a compreensão de fenômenos de interesse. O curso está dividido em duas partes: a primeira apresenta a área por meio do prisma teórico, com a introdução de princípios de funcionamento das relações entre diversos atores da sociedade e entes governamentais. Para isso, os alunos terão acesso ao estado da arte da produção acadêmica na temática, assim como participarão de debates abordando questões filosóficas e legais no campo ético. A segunda parte do curso é dedicada à apresentação de técnicas utilizadas no exercício do trabalho e questões práticas que envolvem o cotidiano de um profissional da área. Neste módulo, serão abordadas as melhores práticas a fim de que os alunos possam desenvolver, de forma competente, atividades fundamentais para o exercício da profissão.

MÉTODO DE TRABALHO E AVALIAÇÃO

Questionários (40%)

Será disponibilizado a cada duas aulas um *quizz* (teste de múltipla escolha) acerca dos temas tratados nas duas últimas semanas. As perguntas podem contemplar tanto aspectos da aula expositiva como das leituras. Os estudantes terão prazo de quatorze dias (duas semanas) para responder ao *quizz*. A nota ao final do semestre será obtida pela média aritmética dos *quizzes*. Aqueles não entregues contarão como nota zero. A tarefa será individual e corresponderá a 40% da nota final.

Ensaio final (60%)

Os estudantes elaborarão um trabalho final escrito, que será um plano de relações governamentais e institucionais voltado a uma empresa e/ou setor econômico específico. O plano deverá conter como elementos obrigatórios: 1) um mapeamento de stakeholders relevantes (contemplando atores-chave no Poder Executivo, no Poder Legislativo, em associações setoriais e na sociedade civil); 2) uma análise dos desafios e riscos políticos e regulatórios atuais e (potencialmente futuros) para a empresa e/ou setor específico; 3) um mapeamento dos principais projetos de lei nas esferas nacional e estadual para a empresa e/ou setor específico; por fim, 4) a proposta de estratégia de incidência política para o aproveitamento de oportunidades e a mitigação de riscos advindos do cenário.

político. O prazo de entrega é 27/06 e, no caso de atraso, dois pontos serão descontados por dia de atraso. A tarefa será realizada em quartetos e corresponderá a 60% da nota final.

PROGRAMA

Aula	Data	Tema	Eixo
1	21/03	Apresentação do Programa, organização da disciplina; Avaliação; bibliografia; Contexto do mercado	Teórico
2	28/03	O que são as Relações Institucionais e Governamentais & Advocacy	Teórico
3	04/04	Introdução à formação Institucional Brasileira – Poderes	Teórico/Prático
-	11/04	SEMANA SANTA - Não haverá aula	-
4	18/04	Introdução ao Processo Legislativo – Experiência	Teórico/Prático
5	25/04	Processo decisório no Poder Executivo	Teórico
6	02/05	Risco Político na perspectiva comparada	Teórico
7	09/05	Construção de Estratégias – Engajamento no âmbito federal	Prático
8	16/05	Atuação ética e transparente na área – Prática Comparada & Regulamentação no Brasil	Teórico/Prático
9	23/05	Mapeamento e gerenciamento de autoridades e influenciadores	Prático
10	30/05	Explicação e plantão de dúvidas sobre o Ensaio final	Prático
11	06/06	Construção de Estratégias – Engajamento subnacional	Prático
12	13/06	Geopolítica e Relações Governamentais	Teórico
13	20/06	Construção de narrativa e elaboração de estratégias de comunicação	Prático
14	27/06	Eleições, Lobby Digital e Mídias sociais	Prático
15	04/07	Democracia, construção de políticas públicas e cases – Stakeholder público	Prático
16	11/07	Encerramento – Bate papo com profissionais e stakeholders	Prático

Observações:

- As exposições serão estruturadas com base em palestras semanais com referências do mercado.
- A bibliografia recomendada pelos convidados será compartilhada assim que indicada.
- Bibliografia complementar abaixo para embasamento dos trabalhos.

Bibliografia

Abranches, Sérgio Henrique (2018). Presidencialismo de coalizão: Raízes e evolução do modelo político brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 434p.

Aron, Renard (2020). Lobby Digital: como o cidadão conectado influencia as decisões de governos e empresas. São Paulo: Aberje Editorial, 230p.

Avritzer, Leonardo (2008). Instituições participativas e desenho institucional: algumas

considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. *Opinião Pública*, Campinas, v. 14, n. 1, pp. 43-64.

Bremmer, Ian (2010). *The Fat Tail: the power of political knowledge in an uncertain world*; 2. ed. Nova Iorque: Oxford University Press, 264p.

Da Patri, Eduardo (2011). Relações governamentais, lobby e advocacy no contexto de public affairs. *Organicom*, São Paulo, v. 8, n. 14, pp. 129-144

Downs, Anthony (1999). *Uma teoria econômica da democracia*. São Paulo: EDUSP, 334 p.

Farhat, Saïd (2007). “Lobby”. O que é. Como se faz: ética e transparência na representação junto a governos. São Paulo: Aberje Editorial/Peirópolis, 512 p.

Figueiredo, Argelina et al. (1996). Congresso Nacional: organização, processo legislativo e produção legal. *Cadernos de pesquisa*, vol. 5.

Galvão, Eduardo Ribeiro (2016). *Fundamentos De Relações Governamentais*. São Paulo: Clube de Autores, 304p.

Gozetto, Andréa (2019). *Guia para a Construção de Estratégias de Advocacy: como influenciar políticas públicas*. Piracicaba, SP: Imaflora, 68 p.

Gozetto, Andréa (2012). Instituições de Controle em perspectiva comparada: a regulamentação do lobby nos EUA e Brasil. Artigo apresentado, 36º Encontro Anual da ANPOCS.

Gozetto, Andréa (2005). Breve histórico sobre o desenvolvimento do lobbying no Brasil. *Revista de informação legislativa*, v. 42, n. 168, out/dez, pp. 29-43.

Nassar, Paulo; Parente, Carlos (2021). *Lobby e Comunicação: a integração da narrativa como via de transformação*. São Paulo: Aberje Editorial, 74p.

Mancuso, Wagner; Gozetto, Andréa (2018). *Lobby e políticas públicas*. São Paulo: Editora FGV, 115p.

Mancuso, Wagner; Gozetto, Andréa (2011). Lobby: instrumento democrático de representação de interesses? *Organicom*, São Paulo, v. 8, n. 14, pp. 118-128.

Marques, Moisés (2014). *Introdução ao Risco Político: conceitos, análises e problemas*. São Paulo: Gen Atlas, 296p.

Melo, Carlos (2007). *A Democracia Brasileira: Balanço e Perspectivas para o Século 21*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, pp. 147-198.

Monteiro, Jorge Vianna (2007). *Como funciona o governo: escolhas públicas na democracia representativa*. Rio de Janeiro, FGV, 220p.

Reis, Sérgio Roberto Guedes (2017). Evolução do controle interno no poder executivo federal brasileiro: um panorama de suas transformações institucionais e de suas tensões constitutivas. *Boletim de Análise Político-Institucional*, Brasília, n.12, pp. 81-90.

Seligman, Milton; Mello, Fernando (2018). *Lobby desvendado: democracia, políticas públicas e corrupção no Brasil contemporâneo*. São Paulo: Record, 581p.